

# Câmara pode cassar outro deputado

O ex-presidente do Instituto de Previdência dos Congressistas, deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ), foi responsabilizado diretamente por operações financeiras lesivas aos interesses e ao patrimônio do órgão, que teve um prejuízo aproximado de NCz\$ 13 milhões. A conclusão da auditoria foi entregue ontem aos presidentes do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), e da Câmara, Paes de Andrade (PMDB-CE). A mesa da Câmara se reúne segunda-feira para examinar o parecer. É quase certo que mandará iniciar o

processo para cassar o mandato de Faria por "falta de decoro parlamentar".

Segundo o relatório, Gustavo de Faria fez essas transações sem dar conhecimento delas ao conselho deliberativo do Instituto e também fez investimentos que resultaram em prejuízos financeiros para o órgão. Além disso, o relatório aponta transações feitas sempre com taxas de juros inferiores às praticadas pelo mercado financeiro e aplicações em entidades privadas (proibidas pelo regulamento).